



Por dentro dos segredos de Fidel Castro > 5



Luiza Brunet diz que perdeu ex-namorado > 8

Você acredita em destino?

Será que o futuro está traçado? Ou pode ser mudado? O AT2 ouviu opiniões de famosos, casais e especialistas

Kariny Baldan

Um esbarrão por acaso que resulta no encontro com o grande amor. Ou um atraso para sair de casa que ajuda a escapar de acidente. Serão obras do chamado destino?

Sem consenso na ciência, religiões ou entre as pessoas, o tema sempre rende reflexões, principalmente diante de tragédias ou das chamadas coincidências.

E será que existe destino? Foi o que o AT2 perguntou a famosos, casais, psiquiatra e especialistas sobre conhecimento humano.

Há quem acredite que a vida é conduzida por uma ordem natural, da qual ninguém pode escapar. Era para acontecer, e aconteceu! Nem sempre o ocorrido é bom, mas acaba sendo necessário. Esse é o pensamento do aeroviário Vladimir Ribeiro Sales, 30, que passou por mudanças inesperadas.

"Quando perdi o emprego que tinha lutado para conseguir, pensei que estivesse sendo punido. Mas, com decorrer do tempo, entendi que tinha que acontecer", lembrou. Pouco depois, surgiu uma oportunidade melhor de trabalho.

Sua mulher, Bianca Barbosa, 27, tem uma visão mais religiosa. "Deus coloca situações na nossa vida e planeja tudo para nosso bem".

Para o psiquiatra Flávio Gikovate, a repetição de fatos positivos ou negativos que acontece em série em certas fases da vida sugere a existência de algum processo interferindo em nosso destino. "O pensamento científico não pode, pelo menos por enquanto, ir muito longe no sentido de estudar a influência de fatores sobre-humanos em nossas vidas. Porém, não é prudente descartá-los".



FABIO VICENTINI/AT

Encontro na Irlanda

A jornalista Mariana Araújo, 33 anos, estava desiludida com o amor quando decidiu estudar em Dublin, na Irlanda. Lá conheceu pessoas de diferentes países, mas se apaixonou por um brasileiro: o jogador de futebol americano Lucas Almeida Leite, de 27 anos.

Para a jovem, o encontro do outro lado do oceano foi destino. "Provavelmente nos encontramos antes. Ele já tinha vindo a Vila Velha para jogar partidas que eu acompanhei, mas foi lá que nos conhecemos", revelou.

E o encontro foi certo. Ela voltou para o Brasil e ele ficou por mais três meses. Mas, de volta ao País, Lucas se mudou esta semana para o Estado para morar com Mariana.

O QUE ELES DIZEM



FABRÍCIO CARPINEJAR
ESCRITOR

Alinhamento

"Acredito em destino, mas tudo pode ser mudado. É evidente que há alinhamento de astros para que coisas ocorram. Mas construímos coincidências e culpamos o destino por nossas escolhas."



EDUARDO FERREIRA SANTOS
PSIQUIATRA E ESCRITOR

Escolhas

"Traçamos nosso destino à medida que fazemos escolhas. Depois fica difícil, mas é possível fazer diferente. Temos livre arbítrio e múltiplas opções de caminhos a seguir."



HELOISA CAPELAS
TERAPEUTA

"Combinados"

"Acredito que fazemos 'combinados' antes de nascer. Existem muitos mistérios e seria arrogância pensar que mandamos em tudo. Penso que existe uma inteligência maior controlando o universo."



ZEZÉ DI CAMARGO
CANTOR

Provas

"Tenho provas que destino existe. Uma delas foi conhecer o Leonardo, que me ajudou no início de carreira. Na verdade, ele se chama Emival. Um nome incommum e que é o mesmo do Carmaguinho, meu irmão que morreu."



LUCIANO
CANTOR

"Planos de Deus"

"Não acredito em destino. Eu creio em Deus e nos propósitos que ele tem para a vida de cada ser humano. Ele sim tem planos para as vidas das pessoas".



MARIANA SANTOS
HUMORISTA

Sem domínio

"Tudo que acontece na minha vida é destino, como ter conhecido o meu marido em um trabalho que poderia ter recusado. Temos domínio apenas de algumas coisas e devemos experimentar o que surge".



BIANCA E VLADIMIR: mudanças

DIFERENTES VISÕES

Religiões

O conceito de destino é fundamental para muitas religiões e a maioria acredita em um plano divino.

A Igreja Católica, por exemplo, não aceita o destino predefinido, já que fere a liberdade humana e nega a Deus, que, então, não poderia alterar nada.

Nas igrejas evangélicas, há variações. Para a Batista, Deus acompanha, mas permite que as pessoas façam suas escolhas.

Na Maranata, o destino também está relacionado às escolhas do homem, que pode seguir sem Deus, com destino imprevisível, ou com Deus, com limite na eternidade.

Para os mórmons, não existe destino predefinido. As decisões deter-

minam o rumo das pessoas e terão consequências boas ou ruins.

O espiritismo acredita em um planejamento antes de encarnar, mas que pode mudar dependendo das escolhas individuais.

No judaísmo, seguindo o Torá, cada pessoa tem caminhos a escolher. Outras linhas dentro dessa mesma religião acreditam que as pessoas já nascem predestinadas.

Psicologia

As sincronicidades podem ser interpretadas por alguns como destino. Elas acontecem quando coisas aleatórias se encontram e produzem uma realidade que dá sentido à vida.

Astrologia

As pessoas já nascem com o destino traçado e o entendem como algo concreto, que não pode ser alterado.